



DESAFIOS DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Beatriz Ávila Fontes Silva; Joelma Santos Araújo; Isabela dos Santos; Anilton Santos Pereira; Walter Lisboa Oliveira;

O programa de residência multiprofissional em saúde forma profissionais com o objetivo de qualificá-los para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), aprimorando a assistência a partir da formação baseada na estrutura de ensino em serviço. Neste contexto, os residentes da psicologia encontram a possibilidade de construção de uma formação majoritariamente hospitalar, cuja prática baseia-se no tripé paciente, família e equipe de saúde. Esse trabalho tem por objetivo descrever as dificuldades e desafios encontrados por psicólogos em residência multiprofissional de saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da prática assistencial de psicólogos realizada com pacientes adultos e idosos nos setores de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário do nordeste. Para realização do trabalho, foram realizadas reflexões a partir das supervisões e preceptoria. Os psicólogos realizaram suas atividades em equipes multiprofissionais compostas por assistente social, dentista, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e nutricionista. Além disso, o psicólogo realizou busca ativa nas clínicas e atendeu solicitações de interconsulta. Devido à dinâmica hospitalar, os residentes da psicologia encontram desafios como a dificuldade do próprio setting terapêutico em atendimentos a beira leito, pois está suscetível a interrupções por procedimentos clínicos, por pacientes e acompanhantes que dividem a mesma enfermaria. Ademais, é desafiante lidar com o vocabulário específico de cada campo de saber atuante no hospital e quadros clínicos incomuns e complexos próprios de um hospital de referência de investigação diagnóstica na região, como aquele no qual são realizadas as atividades aqui descritas. Também devem ser destacadas as características da dinâmica institucional em que os residentes estão inseridos, visto que a estrutura de sua atuação está baseada na lógica de ensino em serviço. Isto provoca questionamentos a respeito do papel de residente e da relação com outros profissionais da instituição. As intervenções dos residentes de psicologia possibilitam a estruturação de um olhar voltado para os fenômenos psicológicos intrínsecos ao contexto hospitalar. Entretanto, ao chegar à residência, muitas vezes o psicólogo se depara com um cenário novo e desafiador, que exige o desenvolvimento de uma série de habilidades novas para lidar com um contexto em que os limites de sua atuação, enquanto profissional em formação, ainda estão em desenvolvimento devido à recente história da Psicologia na saúde e das residências Multiprofissionais no país. A experiência da residência multiprofissional favorece a formação profissional via construção de competência técnica para que os residentes egressos estejam aptos a atuarem no âmbito hospitalar de modo qualificado junto a pacientes, familiares e equipe. É necessário, entretanto, continuar refletindo sobre as residências enquanto dispositivo de formação profissional e que se aprofundem na graduação as discussões sobre o SUS e saúde coletiva, além de uma interlocução da psicologia institucional e da clínica no âmbito da saúde para que se desenvolva de maneira sólida um arcabouço teórico necessário para a prática do residente e para uma assistência de qualidade aos pacientes.